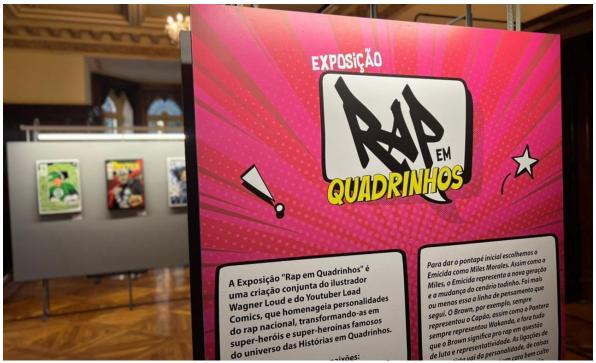
Museu das Favelas anuncia ao público a agenda de maio

O equipamento passa a funcionar das 10h às 17h e amplia sua programação com novas exposições e atividades gratuitas



Exposição Rap em Quadrinhos. Foto: divulgação

O Museu das Favelas, equipamento da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, disponibiliza sua programação para o mês de maio e anuncia novo horário de funcionamento. A partir de 07/05, o horário de funcionamento do Museu passa a ser das 10h às 17h.

"Já começamos o mês anunciando a abertura da exposição "Metal-morfose", do artista plástico Casulo, que cria peças artísticas a partir de objetos descartados pela cidade. Também entra em cartaz a exposição "Sambiência", da artista Juliana Santos, que explora o samba e os múltiplos significados presentes no conhecimento negro e ancestral, comuns às diferentes favelas brasileiras. Para fechar o mês, e em comemoração ao Dia Nacional do Reggae, vamos trazer a voz potente da Lei Di Dai e o som da DJ Miria Alves para a Festa de Favela", ressalta Natália Cunha, diretora do Museu das Favelas. Confira mais detalhes sobre a agenda, incluindo datas e horários de cada atividade, aqui.

Exposições

A exposição "Metal-Morfose" apresenta obras feitas de peças de sucatas automobilísticas, eletrodomésticos, talheres, móveis, entre outros objetos descartados encontrados pela cidade de São Paulo. As obras são criações do funileiro e mecânico Casulo.

Na exposição "Sambiência", da artista Juliana Santos, o samba é o ponto central para uma discussão que traz reflexões sobre a construção cultural e histórica brasileira por pessoas negras e periféricas, com atos de ancestralidade, sabedoria e criatividade em torno do samba e suas encruzilhadas. A resposta ao racismo se manifesta na ressignificação e na afirmação da humanidade e identidade, através de festas, músicas e expressões corporais ancestrais.

"'Sambiência' nos faz pensar as memórias do samba como um espaço de resistência periférica, uma corporeidade negra que está nas periferias e que está dialogando com as periferias e a importância de trazer esse debate. A obra da artista Juliana Santos é um convite para conhecer mais sobre as memórias do samba e sambar", conta Leandro Mendes, curador da exposição.

Além dessas, o público pode conferir as atividades já em cartaz, como a exposição "Rap em Quadrinhos", que homenageia personalidades do rap nacional e permanece em cartaz até 30 de julho; e "Favela-Raiz: uma ocupação-manifesto", que conta com cinco instalações, sendo três internas e duas externas.

Outras atividades

Aos sábados, acontece o Aulão de Forró, com o professor Tiago Paixão, que vai ensinar os participantes a desenvolverem coordenação, ritmo, expressão corporal e os passos básicos, como o arrasta-pé e piseiro. As aulas vão ocorrer até 29 de junho. Aos domingos ocorre a oficina "Passinho no Museu", com Jô Gomes, que explora a dança e sua história de resistência.

Além disso, o encontro "Pesquisa de Cria: Encontro de Saberes" compõe a programação da 22ª Semana Nacional de Museus. A atividade tem a participação de Lucas Inocêncio, do Museu dos Aflitos, e Poliana Santana, do Instituto Progueto. Eles discutirão duas iniciativas que buscam fortalecer memórias e identidades marginalizadas por meio de ações comunitárias, com ênfase no pertencimento territorial.

Completando as ações, visitas temáticas, encontros sobre museus, educação e pesquisa, além da celebração dos 23 anos da Declaração de Paz da Cultura Hip Hop e Festa de Favela com Lei Di Dai e DI Miria Alves.

O Núcleo de Educação realiza visitas mediadas por meio de agendamento prévio, via <u>formulário disponível no site</u>. As solicitações de agendamento devem ser feitas a partir da primeira terça-feira do mês anterior e permanecem abertas enquanto restarem vagas. Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail agendamento@museudasfavelas.org.br.

SERVIÇO | Programação de Maio no Museu das Favelas

Exposição FAVELA-RAIZ: Uma Ocupação Manifesto

Data: Terça a domingo

Horário: 10h às 17h (com permanência até as 18h)

Classificação: Livre

Exposição Rap Em Quadrinhos

Data: Terça a domingo

Horário: 10h às 17h (com permanência até as 18h)

Em cartaz até: 30/07 Classificação: Livre

Exposição Metal-Morfose

Data: 18 de maio Horário: 11h

Local: Jardim do Museu das Favelas

Classificação: Livre

Aulão de Forró, com Tiago Paixão

Data: Aos sábados, até 29/06

Horário: 15h30

Endereço: Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro

Classificação: Livre

Passinho no Museu - Oficina de passinho

Data: Aos domingos até 28/07

Horário: 15h

Local: Jardim do Museu das Favelas

Classificação: Livre

Visita Temática: Batuques Sudestinos

Data: 18 de maio Horário: 14h

Local: Museu das Favelas

Classificação: Livre

Pesquisa de Cria: Encontro de Saberes - Museus, Educação e Pesquisa

Data: 19 de maio Horário: 14h

Local: Espaço Chave

Classificação: Livre

Celebração - Declaração Kultura de Paz Zulu Nation

Data: 19 de maio Horário: 13h às 17h Local: Não especificado Classificação: Livre

Festa de Favela com Lei Di Dai e DJ Miria Alves

Data: 25 de maio Horário: 14h

Local: Jardim do Museu das Favelas

Classificação: Livre

SOBRE O MUSEU DAS FAVELAS

O Museu das Favelas é sediado no Palácio dos Campos Elíseos. A instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas é gerida pela organização social de cultura IDG — Instituto de Desenvolvimento e Gestão. O equipamento nasce de um processo colaborativo com pessoas que vivenciam o cotidiano das favelas, com atividades culturais e educativas voltadas para todos os públicos, sendo um ambiente de pesquisa, preservação, produção e comunicação das memórias e histórias das favelas brasileiras. Em 2024, por meio da Lei de Incentivo Fiscal de Cultura - Lei Rouanet, o Museu conta com o patrocínio master do Nubank, patrocínio do Mercado Livre e EDP, apoio da EY e Mattos Filho, cooperação da Unesco, parceria institucional da CUFA — Central Única das Favelas e assessoria jurídica da Luz e Ferreira Advogados.

O espaço, inaugurado em novembro de 2022, abriu ao público com a exposição temporária Favela-Raiz e instalações externas, o CRIA — Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca, o CORRE — Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo, auditório e um amplo espaço de convivência no jardim.

A programação é gratuita. O Museu das Favelas está localizado no bairro Campos Elíseos, em São Paulo, ao lado do Terminal de Ônibus Princesa Isabel. O acesso principal ocorre pelo portão na Rua Guaianases, nº 1024, mas é possível entrar também pela na Avenida Rio Branco, nº 1269. Não há estacionamento no local.

Saiba mais em museudasfavelas.org.br.

SOBRE O IDG

Há 23 anos, o IDG atua na gestão e desenvolvimento de projetos ambientais e culturais, sempre orientado pelas melhores práticas de Governança Corporativa Internacional. Atualmente, faz a gestão do Museu do Amanhã e Museu do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, Museu das Favelas, em São Paulo, e Paço do Frevo, no Recife.

Também foi responsável pela implantação do Memorial às Vítimas do Holocauto, revitalização do Sítio Arqueológico Cais do Valongo, ambos no Rio de Janeiro; e pelo desenvolvimento, implantação e gestão dos Parques Urbanos Santana e Macaxeira, no Recife, fomentando a conservação de áreas verdes no município. Ainda na capital pernambucana, implantamos o museu Cais do Sertão que reverencia o povo do Sertão e as obras do mestre Luiz Gonzaga.

Assessoria de Imprensa – Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo

(11) 3339-8062 / (11) 3339-8585

Para os contatos de e-mail, acesse a área de Imprensa no<u>site</u> da SEC.

Acompanhe a Cultura: <u>Site</u> | <u>Facebook</u> | <u>Instagram</u> | <u>Twitter</u> | <u>LinkedIn</u> | <u>YouTube</u>